

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
ESCOLA DE MÚSICA E ARTES CÊNICAS**

**MOMENTOS BRASILEIROS
PARA PIANO A QUATRO MÃOS**

Gyovana de Castro Carneiro
Orientadora: Profa. Dra. Glacy Antunes de Oliveira

Goiânia
2004

GYOVANA DE CASTRO CARNEIRO

MOMENTOS BRASILEIROS PARA PIANO A QUATRO MÃOS

Dissertação apresentada ao Curso de Pós-Graduação *stricto sensu* Mestrado em Música da Escola de Música e Artes Cênicas da Universidade Federal de Goiás, visando a obtenção do título de Mestre em Música

Área de Concentração: Música na Contemporaneidade

Orientadora: Profa. Dra. Glacy Antunes de Oliveira

Goiânia
2004

GYOVANA DE CASTRO CARNEIRO

MOMENTOS BRASILEIROS
PARA PIANO A QUATRO MÃOS

Dissertação defendida e aprovada em _____ de
_____ de _____, pela Banca Examinadora
constituída pelos professores.

Profa. Dra. Glacy Antunes de Oliveira
Presidente da Banca

Profa. Dra. Belkiss Spenzière Carneiro de Mendonça

Profa. Dra. Maria Inês Diniz Gonçalves

A **Lucas e Ana Luisa**, pela paciência e
compressão sempre.

Ao meu **pai** pelo exemplo de luta e
perseverança.

À minha **mãe**, saudosamente, por seu carinho
e lições de amor à vida.

AGRADECIMENTOS

À professora e orientadora desta dissertação, Glacy Antunes de Oliveira, pela amizade, dedicação e paciência.

A Henrique Morozowicz, por seu inestimável estímulo e interesse no decorrer deste trabalho.

Aos meus colegas de trabalho e de vida, Luís Carlos Furtado, Denise Zorzetti, Luiz Medalha, Ana Flávia Frazão, Consuelo Quireze Rosa; Maria Lúcia Roriz, Othaniel Alcântara, pessoas que dedicaram preciosos e longos momentos de carinho e atenção para a realização deste trabalho.

Ao Maestro Norton Morozowicz pelo grande auxílio na gravação e masterização do CD.

Aos entrevistados que dedicaram seus preciosos momentos em longas conversas formais e informais.

À professora e pianista Belkiss Carneiro de Mendonça por disponibilizar o acesso a seu arquivo pessoal, que muito enriqueceu esta pesquisa.

Aos meus alunos pelo incentivo e, em especial, à Vívian Sales pelas inúmeras horas dedicadas aos exemplos musicais.

Aos funcionários da Escola de Música e Artes Cênicas Maria Bernadete, Jarson, Elaine, Waldemar, Ronaldo e Gilberto, pela gentileza e atenção.

Aos parentes e amigos que contribuíram com o estímulo e força para a concretização deste trabalho, com um apreço especial a meus irmãos Luciano, Ivana e Rubens Júnior.

SUMÁRIO

	RESUMO	6
	ABSTRACT	7
	INTRODUÇÃO	8
1	PANORAMA DA MÚSICA PARA PIANO A MÃOS NO BRASIL	14
1.1	ACESSIBILIDADE. FONTES DE REFERÊNCIA	14
1.2	PRMEIRAS OBRAS; PRECURSORES (1836 – 1893)	17
1.3	SEGUNDA GERAÇÃO NACIONALISTA AOS DIAS ATUAIS	24
2	CINCO MOMENTOS BRASILEIROS PARA PIANO A QUATRO MÃOS	46
2.1	SONATA PARA PIANO A QUATRO MÃOS, EDINO KRIEGER, 1953.	49
2.1.1	Detalhamento Analítico	49
2.1.2	Edição Digitalizada	61
2.2	BRINCADEIRAS, CLÁUDIO SANTORO, 1962.	81
2.2.1	Detalhamento Analítico	81
2.2.2	Edição Digitalizada	91
2.3	ESTRUTURAS GÊMEAS, RICARDO TACUCHIAN, 1978.	108
2.3.1	Detalhamento Analítico	108
2.3.2	Edição Digitalizada	117
2.4	SUITE ABAJOUR, HENRIQUE DE CURITIBA, 1983	136
2.4.1	Detalhamento Analítico	136
2.4.2	Edição Digitalizada	147
2.5	BRASILIANA Nº 12, OSVALDO LACERDA, 1993	168
2.5.1	Detalhamento Analítico	168
2.5.2	Edição Digitalizada	189
	CONCLUSÃO	227
	BIBLIOGRAFIA	237
	ANEXO I – CD CONTENDO A GRAVAÇÃO DAS CINCO OBRAS SELECIONADAS	241
	ANEXO II – PARTITURAS COMO INICIALMENTE VIABILIZADAS (Volume II).	242

RESUMO

A pesquisa investiga o repertório para piano a quatro mãos no Brasil, traçando um panorama por meio de peças compostas entre 1890 e 2000, apresentado em forma de Levantamento Musicográfico. Analisa cinco importantes momentos brasileiros para piano a quatro mãos das décadas entre 1950 e 1990 utilizando obras dos compositores Edino Krieger, Cláudio Santoro, Ricardo Tacuchian, Henrique de Curitiba e Osvaldo Lacerda. Conclui que o repertório investigado, por sua relevância e qualidade, é representativo da criação musical brasileira.

ABSTRACT

This research focus on the repertoire for four-hand piano in Brazil, presenting a musicograph research of pieces composed between 1890 and 2000. This paper also analyses five important moments of this repertoire, between 1950 and 1990, by choosing representative works by composers Edino Krieger, Cláudio Santoro, Ricardo Tacuchian, Henrique de Curitiba and Osvaldo Lacerda. This work concludes that the chosen repertoire, for its relevance and artistic qualities, is representative of Brazilian musical creation.

INTRODUÇÃO

A música para piano a quatro mãos ocupa lugar de destaque no repertório camerístico de piano. Constitui-se em excelente motivação para pianistas e importante ferramenta pedagógica no ensino do piano. Porém, nem sempre este gênero tem sido suficientemente difundido e contemplado entre professores e intérpretes.

Publicações como “The Piano Duet” de Ernst Lubin¹, “Piano Duet Repertoire” de Cameron McGraw² e “Music for the Piano” de James Friskin e Irwin Freundlich³ descrevem e comentam o imenso repertório para piano a quatro mãos desde Johann Christian Bach (1642-1703), passando pelas primeiras obras-primas desta literatura com as sonatas de Wolfgang Amadeus Mozart (1756 – 1791), as obras didáticas de Joseph Haydn (1732-1809), o marco deste gênero, com o imenso e grandioso número de obras de Franz Schubert (1797-1828), ainda os românticos Robert Schumann (1810–1856), Felix Mendelssohn (1809-1847), Franz Liszt (1811-1886) Johannes Brahms (1833-1897), Antonin Dvorák (1841- 1904), Edvard Grieg (1843-1907); os russos Mikahail Glinka (1804-1857), Mily Balakirev (1837-1910), Peter Ilyich Tchaikovsky (1840-1893), Petrovich Mussorgsky (1839-1881), Segei Rachmaninov (1873-1943); com os compositores da escola francesa, Georges Bizet (1838-1875), Gabriel Fauré (1845-1924), Claude Debussy (1862-1918), Maurice Ravel (1875-1937); os músicos europeus do séc. XX, Ferruccio Busoni (1866-1924), Ottorino Respighi (1879-1936), Francis Poulenc (1899-1963), Paul Hindemith (1895-1963) e os norte-americanos Samuel Barber (1910-1981), Norman Dello Joio (1913), Vincent Percichetti (1915-1987).

Guias de repertório como os já citados, oferecem, em relação ao repertório internacional, bons subsídios aos professores, pesquisadores e intérpretes interessados na música para piano a quatro mãos.

¹ Lubin, Ernest, The Piano Duet, Published by Grossamab, New York, 1976

² MacGraw, Cameron, Piano Duet Repertoire, Music Originally written for one Piano, four Hands, Ed. Indiana University Press, USA, 2000

³ Freundlich, Irwin e Friskin, James, Music for the Piano-A Handbook of Concert and Teaching Material from 1580 to 1952, Dover Publications, New York, 1973

É importante notar que, na passagem do séc. XVIII para o XIX surgiram as primeiras transcrições para piano a quatro mãos, que se tornaram o principal meio de divulgação da música sinfônica, música de câmara e outros gêneros, já que nesta época não havia outros meios de comunicação como o rádio e as gravações do séc. XX. O sucesso deste repertório foi tão grande que provocou um enorme número de transcrições de outras formas musicais como: oratórios, trechos de ópera, danças populares e todo tipo de obras dedicado tanto para amadores, visando a prática doméstica de música, como para pianistas profissionais, impulsionando os compositores a escrever peças originais para este gênero.

A relevância deste momento musical é muito bem relatada por Cameron McGraw no prefácio de seu trabalho sobre o repertório de piano a quatro mãos.

“O assombroso crescimento que teve a literatura de quatro mãos a fez tornar tão popular que acabou se constituindo numa instituição social da crescente classe média. [...] O dueto de piano é um caso único onde ocorre uma performance musical de duas pessoas, usando plenos recursos de um só instrumento, podendo executar com muita eficácia uma obra escrita originalmente ou especialmente arranjada para esta formação. Além disto, possui um repertório surpreendentemente abundante e de notável diversidade.”

No Brasil, considerando que a partir de meados do séc. XIX o piano se tornou o instrumento preferido da sociedade brasileira, com o desenvolvimento da prática doméstica de música em saraus familiares, certamente também surgiram os duos de piano a quatro mãos e com eles um repertório de transcrições e obras originais de nossos compositores nacionais.

Impulsionados por esta hipótese, o estudo do repertório para piano a quatro mãos brasileiro tem sido objeto de nossa pesquisa desde 1988, quando o Duo Denise Zorzetti - Gyovana Carneiro fez sua estréia na Rádio Nacional de Brasília.

Posteriormente, durante estudos realizados no Curso de Especialização em Música Brasileira do séc. XX Escola de Música e Artes Cênicas da Universidade Federal de Goiás (EMAC/UFG), culminados com a

monografia final “*Música para piano a quatro mãos de cinco compositores brasileiros vivos*”, (Goiânia, 2000) sentimos a necessidade de aprofundar a busca da música brasileira para piano a quatro mãos, em vista da qualidade das obras pesquisadas, paralelamente à falta do conhecimento geral desse repertório e a carência de publicações e gravações deste gênero.

No período da especialização, o contato pessoal com renomados compositores como Osvaldo Lacerda, Aylton Escobar, Ronaldo Miranda, Henrique de Curitiba e Estércio Marquez Cunha, proporcionou a oportunidade de maior conhecimento de suas obras para piano a quatro mãos e de seus processos criativos, sendo mais um fator de estímulo para o aprofundamento deste estudo.

Além disto, as atividades do Duo foram agraciadas com a dedicação das obras “*Música n.º 52*” de Estércio Marquez Cunha (Goiânia, 2000) e “*Corre Corre pr’a Goiânia*” de Henrique de Curitiba (Londrina, 2000), estreadas na (EMAC/UFG) em junho de 2001.

Esta trajetória gerou o Projeto de Pesquisa, objetivo da dissertação de mestrado ora apresentada, com a intenção de contribuir para o maior conhecimento do repertório brasileiro para piano a quatro mãos estimulando seu maior estudo e divulgação.

O processo percorrido buscou:

1. Dar a conhecer importantes obras brasileiras para piano a quatro mãos.
2. Selecionar, entre as obras encontradas, cinco momentos representativos da criação musical nacional.
3. Realizar entrevistas com os compositores vivos das obras selecionadas: Edino Krieger, Ricardo Tacuchian, Henrique de Curitiba, Osvaldo Lacerda, com a pesquisadora Salomea Gandelman⁴, respondendo sobre a obra para piano a quatro mãos de Cláudio Santoro e com os intérpretes Celina Szervinsk, Miguel Rosselini, Denise Zorzetti, Maria Helena Andrade, Sônia Maria Vieira, Estela Caldi, Ingrid Barancoski, Consuelo Quireze e Maria Lúcia Roriz, que gravaram as obras em questão.

4. Analisar as cinco obras escolhidas com base na pesquisa bibliográfica, no material selecionado e nas entrevistas realizadas, situando o contexto vivido pelos compositores no momento da composição das obras e detalhando questões como dedicação, edição, data e local de estreia, gravação, aspectos formais e morfologia.

5. Formatar as obras selecionadas, algumas ainda em manuscrito, de forma mais adequada para uma boa leitura e interpretação.

6. Apresentar, em um único CD, anexo, a gravação das obras escolhidas: *Sonata para piano a quatro mãos* de Edino Krieger, gravado por Celina Szervinsk e Miguel Rosselini; *Brincadeiras* de Cláudio Santoro, gravado por Gyovana Carneiro e Denise Zorzetti; *Estruturas Gêmeas* de Ricardo Tacuchian, gravado por Maria Helena Andrade e Sônia Maria Vieira; *Suite Abajour* de Henrique de Curitiba, gravado por Estela Caldi Ingrid Barancoski e *Brasileana n.º 12* de Osvaldo Lacerda, gravado por Consuelo Quirezi e Maria Lúcia Roriz.

7. Verificar a relevância da criação brasileira para piano a quatro mãos.

Definidos os objetivos, as investigações conduziram a seguinte formatação.

O primeiro capítulo delinea um panorama da música brasileira para piano a quatro mãos, desde suas primeiras manifestações até os nossos dias, apresentando exemplos das obras citadas. Note-se que foi necessário empregar grande parte do tempo da pesquisa na busca deste repertório, muitas vezes de difícil acesso, em diferentes condições e locais.

O segundo capítulo apresenta uma análise minuciosa de cinco momentos brasileiros para piano a quatro mãos. Tratam-se de obras escolhidas entre composições escritas em cinco décadas sucessivas, de 1950 até os 1990, com o intuito de verificar, a partir desta amostragem, os elementos significativos da música brasileira para piano a quatro mãos deste período. Representando cada década composicional foram selecionadas as seguintes obras:

⁴ Gandelman, Salomea, professora de piano e decana do Centro de Artes da Uni-Rio, autora do livro *36 Compositores Brasileiros-obras para piano (1950/1988)* que analisa a obra *Brincadeiras* de Cláudio Santoro (p.285)

- década de 50, *Sonata para piano a quatro mãos* de Edino Krieger; 1953;
- década de 60, *Brincadeiras* de Cláudio Santoro; 1962;
- década de 70, *Estruturas Gêmeas* de Ricardo Tacuchian; 1978;
- década de 80, *Suite Abajour* de Henrique de Curitiba; 1983;
- década de 90, *Brasiliiana n.º 12* de Osvaldo Lacerda. 1993.

O estudo das obras citadas tomou por base a pesquisa bibliográfica e as entrevistas com compositores⁵ e intérpretes⁶, revelando a posição destes profissionais diante de cada obra analisada. A análise contextualiza historicamente o autor na década em que a obra foi composta, situa a peça com dados tais como data e local de composição, dedicatória, data e local de estréia, edições e gravações. Uma leitura interpretativa de cada composição discute aspectos formais, observando estruturas e subdivisões; detalha a morfologia, discute aspectos construtivos, texturas e figurações. Aborda aspectos referentes a andamentos, expressões de caráter; dinâmica e agógica; fraseado, articulação, dedilhado e pedalização.

Das partituras selecionadas, a *Sonata para piano a quatro mãos*, de Edino Krieger, editada em Nova York, foi cedida, à pesquisadora pelo Duo Celina e Miguel Rosselini; *Brincadeiras*, de Cláudio Santoro, editada na França, foi disponibilizada por Salomea Gandelman; as obras ainda em manuscrito, *Estruturas Gêmeas* de Ricardo Tacuchian, *Suite Abajour* de Henrique de Curitiba e *Brasiliiana n.º 12* de Osvaldo Lacerda, foram obtidas nos acervos dos próprios compositores.

As cinco obras, originalmente escritas em um modelo tradicional de partituras para piano a quatro mãos, foram digitalizadas para uma melhor visualização e análise; as duas partes (*primo e secondo*) foram inseridas na

⁵ Data e local das entrevistas com Compositores: Osvaldo Lacerda (São Paulo, 05/02/2001); Ricardo Tacuchian. (Rio de Janeiro, 26/10/2003); Salomea Gandelman, representando o compositor Cláudio Santoro (Rio de Janeiro, 28/10/2003); Henrique de Curitiba (Goiânia, 11/11/2003); Edino Krieger (Rio de Janeiro, 26/12/2003).

⁶ Data e local das entrevistas com Intérpretes: Denise Zorzetti (Goiânia, 19/08/2003); Maria Helena Andrade e Sônia Maria Vieira (Rio de Janeiro, 09/12/2003) Ingrid Barankoski e Estela Caldi (Rio de Janeiro, 10/12/2003); Consuelo Quireze e Maria Lúcia Roriz (Goiânia, 15/12/2003); Celina Szrvinsk e Miguel Rosselini (Belo Horizonte, 05/02/2004)

mesma paginação, estando estas novas edições anexadas às análises ora apresentadas.

A conclusão da dissertação aponta para a relevância do repertório brasileiro para piano a quatro mãos, evidenciada tanto pela significativa quantidade de obras apresentadas no capítulo I, quanto pela qualidade revelada no detalhamento analítico, dos cinco momentos composicionais selecionados, exposto no capítulo II.